

Pub

Funerária Santa Marta

Todo o serviço de funerais e trasladações | Nacional e Estrangeiro

964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203



Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **6 de maio 2022**

Ano **XXIV**
Edição **723**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

moinhosconta
Agostinho César
 Mediação de Seguros
 255 610 470
 geral@moinhosconta.com
TRANQUILIDADE

IMEDIATO

Para prevenir a *Insuficiência Cardíaca*
P. 5

Coração

dos profissionais do hospital sensibiliza população

Atualidade

“Contas do século” chumbadas pelos socialistas
P. 4

Desporto

FC Penafiel invencível há cinco jornadas
P. 12

Oito milhões para novas competências

Autarquia assumiu áreas da Educação e Saúde mas critica envelope financeiro
P. 2 e 3

Autarquia vai apoiar aquisição

Bombeiros com falta de fardas
P. 5

Fogo-de-artifício no Sameiro

Evento mundial pela paz
P. 16

Pub

FAUSTO TADEU

MEDICINA DENTÁRIA

PAÇO DE SOUSA 255 755 150
 RECAREI 224 331 150
 PAREDES 255 777 176
 LUSTOSA 253 587 220
 DUAS IGREJAS 224 938 824

FAUSTOTADEU.PT

SERVIÇOS DE MEDICINA DENTÁRIA
 IMPLANTOLOGIA - PRÓTESES DENTÁRIAS - INVISALIGN

Mais competências, mas dinh

Paços de Ferreira e Penafiel aceitaram delegação, mas queixam

O Governo tem o custo do processo de transferência de competências para os municípios do país. O assunto tem gerado alguma discussão, na medida em que alguns municípios se têm manifestado contra o fraco pacote financeiro que acompanha esta decisão, obrigando as autarquias a utilizar verbas dos orçamentos municipais para poderem dar resposta a todas as competências que a lei obrigada a que assumam.

Na região do Vale do Sousa, apesar dos contactos estabelecidos com todas as autarquias, apenas as Câmaras Municipais de Penafiel e Paços de Ferreira responderam às questões colocadas pelo Jornal IMEDIATO relativamente a esta questão.

Em Penafiel, o município aceitou até ao momento, as competências nas áreas da Educação e Saúde. Também em Paços de Ferreira se aceitaram as competências na área da Saúde e Ação Social, sendo que o município já desempenhava algumas na área da Educação.

São vários as áreas da Administração Central que foram sendo transferidas pelo Governo para as Câmaras Municipais,

desde 2019. Em cima da mesa estão, neste momento, as competências nas áreas Educação, Saúde, Cultura e Ação Social. No caso desta última, o prazo de aceitação foi prolongado até ao final do ano.

O processo de transferência de competências da Administração Central para os 278 municípios do continente está previsto no Orçamento de Estado para 2022 e prevê que os municípios possam receber um total de 832,9 milhões de euros para desempenharem as novas competências.

Segundo o documento, a Educação receberá cerca de 718,7 milhões de euros e é a área que fica com a maior fatia do bolo total, seguida pela Saúde, com uma verba de cerca de 70,4 milhões de euros, a Ação Social, com cerca de 42,3 milhões de euros, e a Cultura, com 890,9 mil euros.

Contudo, apesar de estarem a aceitar as competências que lhes estão a ser impostas, os municípios queixam-se de que o envelope financeiro previsto pelo Governo é insuficiente para fazer face aos encargos acrescidos que a decisão acarreta, principalmente na área da Educação.

Câmara de Paços de Ferreira antecipa transferência de competências da Ação Social

Direitos Reservados



Humberto Brito

Deparada com o cenário de descentralização de competências nas áreas da Educação, Saúde e Ação Social, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira disse "sim", mas defende um reforço dos envelopes financeiros para o reforço das funções exercidas pela autarquia. "Assumimos tudo o que estava na lei, não recusamos nenhuma das competências", revelou ao IMEDIATO o vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira.

O Município de Paços de Ferreira, desde 2008, que tem competências delegadas no domínio da Educação, nomeadamente a nível de Pessoal Não Docente, conservação das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos, assim como da Escola Secundária de Freamunde e a área das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo escolar.

Com a descentralização de novas competências nesta área, a autarquia pacense passou a assumir também "todas" as competências disponibilizadas pelo governo central: o Pessoal não Docente da escola não agrupada, Leite Escolar, Circuitos Especiais, refeitórios do 2º, 3º ciclos e secundárias e despesas com instalações, material de limpeza e segurança e material de escritório, revela a autarquia.

Sem referir o valor que as competências já assumidas há mais de

uma década na área da Educação representam anualmente para os cofres do município, mas situando o valor em "milhões de euros" anuais, nomeadamente em despesas associadas ao transporte, refeições escolares e manuais, a autarquia revelou que, de abril a dezembro do corrente ano está prevista a transferência de cerca de 940.000 euros, sem considerar a gestão do pessoal não docente da rede escolar pública e o leite escolar.

A mesma fonte indicou que, neste momento, está aberto um concurso público para a contratação de dez assistentes operacionais na área da Educação, sendo que ainda não existe uma previsão de quantos novos funcionários serão necessários para assumir as novas competências.

Antecipadas competências na Área Social

Relativamente à Área Social, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, assim como os restantes municípios portugueses, tinha a possibilidade de manifestar a sua decisão de aceitação de competências até 1 de janeiro de 2023. Ao IMEDIATO, o vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Paulo Ferreira, revelou que a autarquia aceitou a delegação e que a antecipou, entrando em vigor a 2 de outubro deste ano.

A ação do município pacense nesta área passará pelo tratamento do Gabinete Social de Inserção e avaliar os pedidos que eventualmente sejam oficializados. "Não valia a pena esperar para 1 de janeiro", afirmou o vice-presidente da Câmara.

Para assumir esta competência, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira tem a necessidade de contratar cinco pessoas para o setor de Ação Social do município.

Delegação na Saúde vai ser "gradual"

Já na área da Saúde, o Município também aceitou a descentralização de competências, mais concretamente na Gestão de Edifícios e Manutenção de Equipamentos - "a gestão do dia-a-dia" nas infraestruturas da área no concelho, considerou Paulo Ferreira. Contudo, a delegação ainda não foi efetivada, esperando-se que tal aconteça ao longo dos próximos meses.

"A nível da Saúde, o que está a ser feito em muitos concelhos do distrito do Porto é que as competências não estão a ser aceites em bloco. Todos os meses vão sendo distribuídas novas competências", explicou ao IMEDIATO o vice-presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Verbas "insuficientes"

Para Paulo Ferreira, a delegação de competências para os municípios é vista com bons olhos, sendo que o ponto "sempre foi de entendimento" entre os autarcas, porque "proximidade permite decisões melhores e mais rápidas".

Contudo, o autarca reconhece que existem problemas com o processo, o maior deles a "insuficiente" verba transferida para os municípios. "É unânime que as verbas afetas a essa transferência não são suficientes para manter a qualidade do serviço que ambicionamos", afirma.

Uma situação que espera que a Associação Nacional dos Municípios Portugueses consiga reverter junto do Governo de forma a equilibrar as contas das Câmaras Municipais.

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

eiro insuficiente

-se dos envelopes financeiros

“Governo transforma Municípios em simples administradores de condomínio”, diz Antonino de Sousa

No âmbito do processo nacional, em curso, de transferência de competências, o município de Penafiel aceitou até ao momento as áreas de Educação e Saúde. No que diz respeito à Ação Social, a Câmara Municipal solicitou a prorrogação, prevista na lei, até 01 de janeiro de 2023.

Na área da Educação, no âmbito da transferência de competências que teve lugar a 1 de abril, no município de Penafiel foram transferidos 336 funcionários que desempenham funções nos cinco agrupamentos e na Escola Secundária de Penafiel, escola não agrupada (ENA). “O município realizou uma articulação muito próxima com os diretores e delegado regional, através de várias reuniões, desde novembro de 2021. Um domínio importante são os fornecimentos e serviços externos, bem como a conservação e manutenção dos edifícios escolares. Sobre esta matéria, estamos a trabalhar para que nada falte ao regular funcionamento das escolas. Já fizemos alguns fornecimentos, como papel de fotocópia, entre outros”, afirmou ao Jornal IMEDIATO Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Segundo o autarca, o município aprovou ainda uma delegação de competências nos diretores para cumprimento dos contratos existentes. “Para fazer face a gastos mais pequenos do dia-a-dia, é nossa intenção criar um fundo de maneo nos serviços administrativos, que agora são nossos funcionários”.

Quanto ao demais, como refeições, transportes, AEC, carta educativa, ação social escolar, o autarca diz que vão “continuar a trabalhar para que tudo continue a correr bem”.

Na área da Saúde, as competências aceites pelo municí-



Antonino de Sousa é crítico ao processo

pio contemplam a participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção; a gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, assim como dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos ACES que integram o SNS e dos 16 trabalhadores, inseridos na carreira de assistente operacional, das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES) que integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS). É ainda competência do município o estabelecimento de parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo.

“Importa, ainda, ressaltar que no domínio da saúde já constituímos a Comissão de Acompanhamento e Monitorização bem como o Conselho Municipal da

Saúde e seu respetivo regimento”, explicou o autarca.

Mais de um milhão para a Saúde

As novas competências trazem associados um pacote financeiro. Na Saúde o auto de transferência assinado no passado dia 28 de abril compreende um pacote financeiro correspondente a 1.067.877,00€. Na Ação Social decorre ainda a negociação, sendo o valor previsto neste momento, em termos de pacote financeiro na ordem dos 406 mil euros.

“Na Educação, e atendendo ao “peso” das novas competências, estamos a falar de quase 6,5 ME, que englobam áreas como: Encargos das instalações (fornecimentos e serviços externos, Conservação de instalações, Escola a tempo inteiro; Transportes escolares; Ação social escolar; Refeitórios escolares; e Pessoal não docente.

Houve áreas cujas competências não foram aceites pelo município penafidense, por entender que “não estavam reunidas as condições para o efeito”.

Direitos Reservados

No âmbito da ação social, o município de Penafiel adiou a decisão de aceitação das competências até 1 de janeiro de 2023, conforme permitido pela lei. Foi adiada “porque a lei o prevê (decreto-lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro), de modo a permitir a respetiva preparação e adaptação ao nível da formação de recursos humanos e de adaptação ao nível dos sistemas de informação e ainda a verificação de dados financeiros, o município solicitou a prorrogação do prazo. No âmbito da transferência de competências já foi constituída a respetiva Comissão de Acompanhamento para a Operacionalização da transição de competências em matéria de ação social”, referiu Antonino de Sousa.

“Processo fica aquém na forma e no conteúdo”

Para Antonino de Sousa, este é um processo “que fica aquém na forma e no conteúdo”. “Esta delegação de competências transforma os Municípios em simples “administradores de condomínio” sem lhes transferir verdadeiras competências nem capacidade de decisão. No fundo temos o Estado a assumir de forma clara que não confia na capacidade dos Autarcas para tomar decisões em matérias verdadeiramente relevantes e que apenas lhes confia as tarefas que entende de menor relevância”, referiu, acrescentando que “pela nossa parte, tudo faremos para que as populações sejam melhor servidas. Em áreas como a educação e a saúde, naquilo que vai agora passar a depender do Município, pretendemos que o serviço seja prestado com melhor qualidade”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Receber, de mãos vazias

A transferência para as câmaras municipais de mais de vinte competências do estado central está a ser encarada como um autêntico «Presente de grego» por grande parte dos municípios nacionais. A expressão popular é usada para representar o recebimento de algum presente ou dádiva que traz prejuízo para quem a recebeu, ao contrário do que era esperado. Não é, pois, de estranhar que a Associação Nacional de Municípios tenha revelado que apenas 23 autarquias avançaram com transferência de competências na saúde, de um total de 201 autarquias possíveis. Os 832,4 milhões de euros com que o Governo prevê dotar o Fundo de Financiamento da Descentralização são manifestamente insuficientes para abranger com eficácia todas as áreas que vão passar para a responsabilidade autárquica, sendo a da saúde a que claramente menos conforto traz ao recebê-la. O Governo diz que esta maior proximidade dos municípios a áreas de influência como a educação, saúde, cultura e ação social levará a um maior escrutínio e a uma maior exigência e isso será bom para a população. A ideia até será positiva, mas nunca sujeitando as autarquias a utilizar verbas dos orçamentos municipais para poderem dar resposta a todas as competências a que a lei as obrigará. Para isso, já bastava a gestão apertada a que são obrigadas pelas suas responsabilidades correntes. As oposições votaram, como seria de esperar, contra a aprovação das contas de 2021 nos municípios de Paços de Ferreira e Penafiel. Os documentos acabaram por ser aprovados em função das maiorias (PS em Paços e PSD/CDS-PP em Penafiel) e na presente edição trazemos as reações à assembleia onde os documentos estiveram a votação. Para além destes destaques, a não perder outros assuntos que publicamos com o cunho personalizado do IMEDIATO. Boa leitura.

Contas “do século”, chumbadas pelos socialistas

Coligação diz que “continuam no bom caminho”, mas PS critica taxas de execução



Direitos Reservados

Reunião regresso à sala onde acontecia no passado

As contas da Câmara Municipal de Penafiel relativas ao ano de 2021 foram aprovadas em reunião da Assembleia Municipal, realizada no passado dia 22 de abril, mas não convenceram os eleitos pelo Partido Socialista, que votaram contra. Apesar da Coligação Penafiel Quer (PSD/CDS-PP) ter afirmado que são “as melhores contas do século”, para os socialistas estas não passam “no teste do algodão”.

Foi Alberto Clemente, da Coligação Penafiel Quer, quem defendeu o documento de “boas contas” perante os presentes, começando por lembrar as dificuldades sentidas no ano de 2021, um ano marcado pela pandemia, que obrigou o executivo liderado por Antonino de Sousa a adoptar medidas extraordinárias de apoio às famílias e às empresas, mas durante o qual se manteve o investimento em vários domínios e foi aumentado o apoio à ação social.

Apontando “um ligeiro acréscimo” no passivo total da autarquia em relação ao ano de 2020, justificado pelo investimento em projetos apoiados por fundos comunitários, Alberto Clemente referiu que “no plano do endividamento, o executivo, a exemplo de anos anteriores, conseguiu reduzir a dívida a fornecedores para o valor mais baixo dos últimos anos, 2,2 milhões de euros”.

Segundo o eleito, a autarquia cumpriu ainda os limites do endividamento – tendo no final de 2021 uma margem utilizável de 5,9 milhões de euros –, tendo arrecadado receitas de 50 milhões, mais cerca de 20 por cento do que

em 2020 e o valor mais alto dos últimos anos.

Além disso, referiu, “a participação comunitária em projetos cofinanciados atingiu 7,7 milhões de euros, uma subida de 318 por cento comparada com o ano anterior”. Já o investimento global cresceu 47,7 por cento e foi de cerca de 22 milhões de euros. “Entre 2018 e 2021, o investimento global foi de cerca de 59,9 milhões de euros”, explicou.

“Penafiel mantém a sua capacidade de endividamento, o que é notável em ano de pandemia e caso raro no panorama dos municípios portugueses”, referiu, certo de que as contas mostram “que Penafiel continua no bom caminho”.

“O algodão não engana”, dizem socialistas

“Esta prestação de contas bem poderia chamar-se o teste do algodão. E o algodão não engana”, começou por dizer Luís Monteiro, da bancada socialista, apontando a taxa de execução na ordem dos 60 por cento. “Nas despesas de capital, as obras do concelho, foi realizado 50 por cento e todos sabemos que isso quer dizer metade”, criticou. “Está demonstrado que não se cumpre tudo o que é prometido”, acrescentou, apontando esta prática como recorrente. “Ao longo de 20 anos enganam-se sucessivamente quanto ao que preveem e à sua execução”.

“Este é o teste do algodão, que não engana e fica demonstrado pelas contas apresentadas que não é verdade que se executa tudo aquilo que se compromete. O que está no plano foi concreti-

zado pela metade”, concluiu.

A Coligação Penafiel Quer voltou a explicar. “De facto o algodão não engana”, afirmou Carlos Pinto, acrescentando que o executivo “tem as melhores contas do século”, pois cumpriu aquilo com que se comprometeu, apresentando “um resultado líquido de exercício de dois milhões” e “uma poupança para poder investir e assumir responsabilidades no tempo pandémico”. Falou também ele da receita de 7,7 milhões de fundos comunitários, que representou mais de 20 milhões de investimento.

Contas históricas, disse Antonino de Sousa

Antonino de Sousa, presidente da autarquia, apelou ao PS para que votasse favoravelmente as contas “porque são históricas e não temos sempre a oportunidade de participar num momento histórico”.

E argumentou, dizendo que o município “tem a mais baixa dívida global de sempre”, fez o maior investimento de sempre, 22 milhões de euros e teve a maior execução financeira de sempre, de 51,2 milhões de euros. Além disso, executou quase oito milhões de fundos comunitários e reduziu “em quase três milhões de euros do stock de pagamentos em atraso”.

“Quando colocamos determinadas rubricas no plano, temos intenção de as executar. Mas sabemos que algumas dependem de fatores externos e que nos ultrapassam”, concluiu.

Os documentos de prestação de contas foram aprovados com os votos contra dos eleitos pelo Partido Socialista.

Auditoria discutida

O Partido Socialista voltou a falar da auditoria da Inspeção Geral de Finança, pedindo que o documento não fosse tratado com ligeireza por aquele órgão. Antonino de Sousa garantiu que as irregularidades foram corrigidas e que o município não foi prejudicado.

Mónica Ferreira
monicafferreira@imediato.pt

TSD assinalam Dia do Trabalhador em Penafiel

Direitos Reservados



Oferta de flor assinalou ainda o Dia da Mãe

A estrutura distrital do Porto dos Trabalhadores Social Democratas – TSD Porto, escolheu a cidade de Penafiel para assinalar o Dia do Trabalhador – que se comemorou no passado dia 1 de maio – onde fez uma arruada e contactou com os trabalha-

tes locais e distritais de ambas as estruturas, nomeadamente o Presidente da Distrital do Porto do PSD, Alberto Machado e Carla Barros, Presidente da Distrital dos TSD Porto.

Segundo a estrutura, esta iniciativa prendeu-se “com a necessidade de ouvir as pessoas sobre as suas preocupações reais, e dificuldades do dia a dia, numa altura em que a Europa e Portugal enfrentam uma forte crise nomeadamente energética, com claras consequências para o custo de vida dos trabalhadores”.

A iniciativa conjunta com o PSD de Penafiel, contou com a presença Presidente da Câmara Municipal, Antonino de Sousa, enquanto anfitrião, de dirigen-

Paulo Araújo Correia no grupo da Segurança Interna

Direitos Reservados



Deputado quer contribuir para combater a criminalidade

O deputado penafidense Paulo Araújo Correia foi eleito membro do Conselho Superior de Segurança Interna, por uma maioria de dois terços dos deputados à Assembleia da República.

“É uma honra e uma grande responsabilidade, nestes tempos especialmente desafiantes que vivemos, integrar este órgão interministerial de audição e consulta em matéria de segurança

interna, presidido pelo Primeiro-Ministro”, referiu o penafidense, que é também vereador da oposição na Câmara Municipal.

“Continuar o combate à criminalidade altamente organizada, reforçar o combate ao cibercrime e reforçar a cooperação internacional no domínio da segurança interna, uma vez que as ameaças de segurança interna são hoje casa vez mais globais e complexas”, são as prioridades de Paulo Araújo Correia no Conselho.

Novos bombeiros em Penafiel, mas faltam fardas

Autarquia vai apoiar corporação na aquisição de 10 equipamentos de proteção



Direitos Reservados

Os nove novos elementos e o chefe Hugo Silva (à esquerda na foto)

No passado dia 1 de maio, realizou-se no quartel dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, a cerimónia de imposição de divisas aos novos Bombeiros de terceira, assim como dos galões ao novo Chefe, Hugo Silva. Apesar de

ter novos elementos, a corporação debate-se com a falta de equipamentos de proteção, mas a autarquia já deu nota de que vai ajudar.

A partir de agora, a corporação da cidade de Penafiel passa a contar com mais nove elementos

no seu corpo ativo, vendo assim reforçada a sua capacidade de resposta ao socorro da população. Passa, ainda, a contar com um novo chefe, visto que o Subchefe Hugo Silva atingiu o topo da carreira de Bombeiro Voluntário e ascendeu à categoria de Chefe na corporação.

Contudo, novos elementos representam também novas necessidades e mais dificuldades, como confirmou ao Jornal IMEDIATO José Alberto Silva, Comandante em regime de substituição. “Precisamos de equipar estes novos elementos para o dispositivo de combate a incêndios que se inicia a 15 de maio, com o equipamento de proteção individual adequado, para que assim possam efetivamente ser um reforço do nosso corpo ativo”, referiu.

É ao nível dos equipamentos de proteção individual que a corporação tem sentido maiores necessidades, visto tal questão não estar a ser acautelada pela tutela. “Precisamos de novos equipamentos, a tutela não os tem fornecido em número suficiente

para os nossos bombeiros e os que temos já se encontram desgastados. Temos tentado substituí-los, mas de forma lenta, de acordo com as nossas possibilidades financeiras”, explicou, acrescentando que cada farda custa cerca de 600 euros, sendo necessárias duas calças e casacas por elemento, aumentando assim o custo para cerca de 800 euros.

José Alberto Silva disse ainda que os Bombeiros manifestaram esta sua preocupação à autarquia, que, “ciente das dificuldades da corporação deu nota de que assumiria o custo de 10 equipamentos de proteção individual florestais completos”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Profissionais e utentes unem-se pela insuficiência cardíaca



Direitos Reservados

Um coração gigante foi desenhado por profissionais e utentes, no heliporto do Hospital Padre Américo, para assinalar a Semana Europeia de Sensibilização para a Insuficiência Cardíaca, uma doença que afeta cerca de 4% da população, um valor que aumenta 12,6% acima dos 70 anos.

Desde o passado dia 2 de maio e até domingo, dia 8, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), através do Serviço de Cardiologia e em associação com o Grupo de Estudo de Insuficiência Cardíaca da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, está a realizar diversas atividades, para assinalar a Semana Europeia de Sensibilização para a Insuficiência Cardíaca.

Na manhã desta quarta-feira, profissionais e utentes juntaram-se para formar um coração gigante no heliporto do Hospital

Padre Américo. Além disso, o hospital realizou ainda uma ação de sensibilização no Largo da Ajuda, em Penafiel, que contou com profissionais da Cardiologia e do Serviço de Medicina Física e Reabilitação e teve por objetivo alertar a população para a problemática.

Também a autarquia se associou ao evento, iluminando a fachada da Igreja da Misericórdia até ao final da semana. Iluminado está também o Hospital Padre Américo, através da projeção de um coração gigante na fachada.

No âmbito destas celebrações, o CHTS assinou ainda um protocolo com a Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca que vai ceder tablets à Clínica de Insuficiência Cardíaca para disponibilizar aos doentes com maior necessidade de contactos frequentes, de modo a poderem fazer consultas não presenciais com imagem.

PRÉMIO MÁRIO SOARES

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A Delegação Socialista no Parlamento Europeu, Grupo S&D, atribui o **Prémio Mário Soares** a estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico e Secundário que se distingam em trabalhos que valorizem a **Cidadania Europeia**.

PRÉMIO
Visita ao Parlamento Europeu

Candidaturas de 2 a 31 de maio de 2022

Para mais informações visite premiomariosoares.eu

S&D Socialistas Portugueses

S&D Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas no Parlamento Europeu

A nova realidade como oportunidade para o Vale do Sousa



Eduardo M M Silva

O teletrabalho passou de uma tendência de futuro, com as ações de confinamento impostas como resposta ao Covid 19, a uma realidade no presente. Um presente em que o mundo, ainda não recuperado da pandemia, se vê confrontado com contingências internacionais, das quais se destaca, evidentemente, a guerra na Ucrânia, que levam a uma inflação cujo valor teima em aumentar. Mas, sobretudo, estamos perante uma realidade diferente em muitos aspetos.

Um destes aspetos, onde o paradigma parece estar a mudar, é o da mobilidade. Há poucos dias, um estudo publicado num jornal nacional apontou para o facto de as horas de ponta - nas grandes cidades, objeto do estudo - se estarem a diluir, observando-se grandes massas de tráfego ao longo do dia. A este, junta-se aquele decorrente do turismo, com a normalização das viagens. O primeiro, é atribuído, justamente à possibilidade do teletrabalho que está a ser concedida pelas empresas e aceite pelos trabalhadores na modalidade híbrida: trabalho a partir de casa e trabalho no escritório. A gestão do tempo e espaço torna-se ainda muito mais flexível.

Esta flexibilidade traz consigo oportunidades para outras localidades onde o padrão de vida pode, ainda, ser incrementado

com alguma facilidade. Isto encaixa como uma luva na região do Vale do Sousa. A sua situação em termos de acessibilidades aos grandes centros é, em geral, salvo algumas exceções, bastante boa. O grau de infraestruturização necessita de desenvolvimento, o que tem sido feito, mas que para o objetivo aqui expresso até se pode constituir como uma vantagem. Uma vantagem enquanto capacidade de flexibilidade de mudança de estratégia.

A estratégia terá que partir da premissa inversa da que tem sido seguida, isto é, deverá assentar naquela que garanta padrão de vida independentemente da oferta de emprego, a qual pode existir noutro sítio qualquer. O tratamento já não é o devido a um dormitório satélite de um qualquer grande centro, de um qualquer investimento em larga escala, mas sim, de um lar. Um local de vida aprazível, onde ela possa decorrer a uma velocidade menor, onde o tempo possa ser aproveitado com o que tem mais valor ao invés de o passar em trânsito, onde a comunidade com a natureza se constitua como uma realidade genuína.

Para este objetivo, as autarquias deverão adotar políticas dirigidas à criação de infraestruturas, à oferta de educação até ao último grau antes do ensino

superior, a propostas culturais e naturais que acrescentem valor em termos de expectativa de felicidade. Se o emprego pode estar a muitos quilómetros de distância, num qualquer centro onde a pressão económica tudo esmaga e o trabalhador só lá tem de estar fisicamente alguns dias, porque não essa pessoa escolher um local onde possa viver, logo há partida, com um custo da habitação muito inferior, onde não tem que passar horas no trânsito, onde tem tudo à mão, até... a natureza.

Este é um desiderato que deve impregnar-se na população, a opção pelo alto padrão de vida. Como terão reparado, falo em padrão de vida por contraposição a vida de qualidade: a primeira diz respeito à vida que nos preenche, a segunda à vida que se baseia à vida com riqueza material. Esta, embora possa ajudar a primeira, não é, contudo, condição essencial para que essa se realize. Portanto, mediante uma aposta no padrão de vida e perante a nova realidade, há que saber aproveitar a oportunidade de repovoar zonas, que como a do Vale do Sousa, tem estado constantemente a perder população e sobretudo conseguirmos viver numa zona que assim deixará os índices menos favoráveis de desenvolvimento humano.

Rever a Lei Eleitoral - Aproximar eleitos e eleitores



Alberto Santos
Advogado

Recentemente, a Sedes - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social e o Conselho das Comunidades Portuguesas na Assembleia da República promoveram um debate sobre a reforma da lei eleitoral.

A questão mostra-se pertinente, 48 anos depois da democracia, sobretudo quando, em cada ato eleitoral, o país se questiona sobre os níveis de participação dos portugueses.

Segundo as notícias, o debate andou sobretudo à volta da questão da participação dos emigrantes, nomeadamente do voto digital e do aumento do número de deputados pelos círculos da emigração.

Entende-se a preocupação, sobretudo depois dos tragicómicos acontecimentos com os seus votos nas últimas eleições, da sua baixíssima taxa de participação e do modo arcaico como os portugueses que vivem no exterior podem votar.

Mas a questão não pode ficar por aqui. A aproximação dos eleitos aos eleitores tem, no meu modo de ver, de passar por duas outras importantes alterações à lei eleitoral.

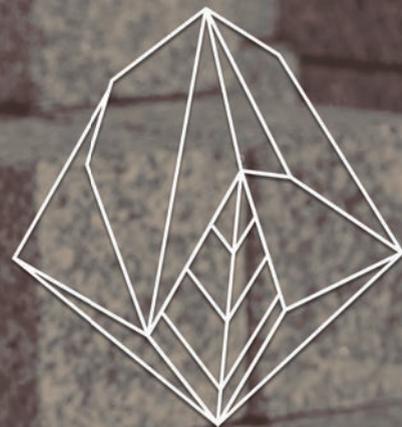
Em primeiro lugar, as listas de deputados não podem continuar a ser apenas escolhidas por diretórios partidários, ou de acordo com os estados de alma dos presidentes dos partidos em exercício, em cada ato eleitoral. Com esta forma, a atual, a esmagadora maioria dos eleitores continua sem conhecer, nem antes, nem durante, nem depois da eleição, quem são, e com que mérito, os seus

representantes na Assembleia da República. Não podem, assim, ser eles a escolher os seus candidatos, muito menos pedir-lhe contas pelo seu exercício.

Importa, por isso, criar um sistema misto, mitigado, entre a eleição por listas e os círculos uninominais. Creio, pois, que a previsão de círculos uninominais pequenos, em que uma parte dos deputados é eleita diretamente pelo povo, contribuirá para uma maior envolvimento e participação dos eleitores e um maior escrutínio sobre os eleitos. A democracia ganharia.

Em segundo lugar, importa acabar com os círculos distritais, definindo-se novos círculos (para as listas) de acordo com a nova organização administrativa do país. Ou seja, de acordo com as áreas metropolitanas e comunidades intermunicipais.

Basta olhar para o caso da nossa região, a da CIM do Tâmega e Sousa, que inclui municípios dos distritos do Porto, Braga, Viseu e Aveiro. Não é compreensível que os Presidentes das Câmaras destes municípios trabalhem diariamente nas dinâmicas de desenvolvimento concertadas da região e que os deputados não sejam eleitos para defender os interesses concretos desta região. Não se percebe que lógica ainda exista para a manutenção dos círculos distritais, quando os distritos já não servem para mais nada, que não seja para se elegerem deputados que, como se vê, não representam as novas organizações administrativas do país.



GRANITO E'ROCHAS SIMILARES

TÂMEGA E SOUSA

SUSTENTABILIDADE, COMPETITIVIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

PROJETO NORTE-02-0853-FEDER-037633

Projeto em desenvolvimento pela Associação Empresarial de Penafiel (AEP) que tem como objetivo sensibilizar, capacitar e qualificar o setor da extração de granito ornamental e rochas similares, e da transformação, ao nível da fabricação de artigos de mármore e de rochas similares e fabricação de artigos de granito e de rochas da sub-região do Tâmega e Sousa, nos domínios da inovação, como é o caso daecoinovação, ecoeficiência, economia circular e economia digital.

- 1 Contribuir para a identificação e caracterização pormenorizada das empresas da sub-região do Tâmega e Sousa que constituem o setor.
- 2 Contribuir para o desenvolvimento sustentável e aumento de competitividade do tecido empresarial da região Norte, e mais especificamente da sub-região do Tâmega e Sousa, com especial foco no setor.
- 3 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor para o desenvolvimento de novos produtos, através da redução e reutilização de desperdícios.
- 4 Sensibilizar, capacitar e qualificar o setor na adequação do modelo de negócio, utilizando a economia digital.
- 5 Garantir a implementação de práticas de cooperação entre o setor, através da definição de uma estratégia de organização e agregação da oferta de todo o setor numa única ferramenta digital, potenciadora de criação de sinergias.

Concerto Solidário para apoiar vítimas da guerra na Ucrânia

Associação Empresarial de Penafiel promove concerto com Grupo de Guitarras de Penafiel

A Associação Empresarial de Penafiel (AEP) e o Grupo de Guitarras de Penafiel vão organizar um concerto solidário de apoio às populações afetadas pelo conflito na Ucrânia. O espetáculo decorre no próximo dia 13 no auditório da instituição.

“A AEP está, desde o primeiro momento do conflito, disponível para apoiar o povo ucraniano, tendo-se associado, logo nos primeiros dias de guerra, a uma recolha de bens essenciais que foram entregues localmente à população que deles necessitava. Com o avançar do tempo e com o escalar de necessidades diversas, a AEP considerou oportuno desafiar várias entidades a juntarem-se a este evento por forma a angariar fundos que possam apoiar diretamente o povo ucraniano”, referiu fonte da Associação, explicando que a Cruz Vermelha Portuguesa junta-se como entidade que irá receber os fundos para apoiar diretamente no país através das equipas que estão no terreno.

Para além da compra do bilhete solidário, é ainda possível



Direitos Reservados

Grupo de Guitarras protagoniza momento

fazer doações diretas para a organização humanitária através do IBAN: PT50 0018 0008 0247 4889 0203 3.

Neste grupo de esforços, junta-se, ainda, a empresa associada da AEP - Indústria Rock - Gravação Musical, Lda - (que tornará possível a produção do espetáculo totalmente gratuita), bem como o ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, que irá apoiar institucionalmente o evento, sendo também o ponto central de venda de bilhetes no centro da cidade de Penafiel.

Segundo Nuno Brochado, presidente da direção da AEP, “a instituição continua a apoiar, da forma que pode, todos os ucranianos

que sofrem com esta terrível guerra. Estamos solidários com o povo ucraniano que infelizmente continua a sofrer sem fim à vista. Por isso, toda a ajuda é essencial para manter viva a resiliência e sobrevivência de quem ainda está no país. A Cruz Vermelha, com as suas equipas humanitárias, é uma instituição que tem feito a diferença no palco da guerra e permite que o valor angariado seja efetivamente aplicado de forma útil e eficaz”.

No dia 13 de maio pelas 21h30, as portas da AEP abrem-se para uma noite solidária e conta com a ajuda de todos os penafidenses para que seja possível apoiar a Ucrânia.

Tâmega e Sousa com 861 milhões de euros de fundos aprovados

A Região Norte representa 42% dos fundos comunitários executados no PORTUGAL 2020, ou seja, mais de 6300 milhões de euros. Este é um dos dados revelados no boletim NORTE UE publicado pela CCDR-NORTE, que foi apresentado por António Cunha esta semana em Guimarães, num encontro com a Comissão Europeia e o Comité de Acompanhamento do NORTE 2020, programa por cuja gestão a CCDR-NORTE é responsável.

No referido documento, na região do Tâmega e Sousa, no âmbito da execução financeira dos programas de Política de Coesão, o investimento elegível foi de 1.197,514 milhões de euros, tendo

sido aprovados fundos no valor de 861 milhões de euros.

Dos programas disponibilizados pelo Governo, o Norte 2020 foi o mais relevante na região do Vale do Sousa (representou 36% de fundos aprovados), mas não foi o único a ter fundos aprovados. No âmbito POCH foram aprovados 25% dos fundos disponíveis, no Compete 2020 foram aprovados 22%, 11% no POISE e 6% no POEUR.

Assim, no âmbito do Norte 2020, a região do Tâmega e Sousa candidatou projetos no valor de 460.382 milhões e viu ser aprovados 311.991.

Já no compete 2020, o investimento elegível era de 311,955 milhões de euros, tendo sido o fundo aprovado de 189,415 milhões. No POCH o investimento elegível

era de 254,958 milhões de euros, tendo sido o fundo aprovado de mais de 93 milhões. No POEUR, o investimento elegível rondava os 60 milhões, tendo sido aprovados fundos de cerca de 49 milhões.

Em Guimarães, António Cunha deu nota de que “os objetivos de execução de 2022 são ainda mais exigentes, atendendo ao contexto de crise económica que atravessamos, alimentada pelos impactos de outras crises, como a energética e da guerra na Ucrânia.”

“Aumentos de preços na energia, em matérias-primas e equipamentos e algumas quebras em cadeias de fornecimento importantes poderão condicionar a execução de investimentos, reconhecendo.

Mercadona abre 200 postos de trabalho na região

Empresa está a recrutar para Lousada, Marco e Gondomar



Direitos Reservados

2021 terminou com uma equipa de 2500 trabalhadores

A Mercadona, cadeia de supermercados físicos e de venda online, deu início ao processo de recrutamento para novas lojas que abrirão no ano de 2023 em Lousada, Marco de Canaveses e Gondomar, para as quais irá contratar, no total, cerca de 200 colaboradores para todas as secções, em regime de tempo inteiro.

“A empresa continua a apostar na criação de emprego e, por esse motivo, as novas ofertas mantêm o compromisso de formar uma equipa focada na excelência e no serviço, altamente motivada e alinhada com a visão da empresa. Para isso, além de um salário atrativo e contrato

de efetividade desde o primeiro dia, a Mercadona oferece aos seus colaboradores a possibilidade de evoluírem dentro da empresa, recorrendo a políticas de formação constante e adaptadas ao posto a desempenhar”, indica o grupo, em comunicado.

Os interessados podem apresentar a sua candidatura no site da Mercadona, acedendo à secção “Emprego” e verificando as ofertas disponíveis.

Com a abertura de nove lojas em 2021, nos distritos do Porto, Braga, Aveiro e Viana do Castelo, a empresa alcançou os 29 supermercados no país nesse ano, atingiu um volume de vendas de 415 milhões de euros. Finalizou o ano com uma equipa de 2.500 colaboradores e um investimento de 110 milhões de euros.

EPT Profensino promove palestra

O Centro Qualifica da EPT Profensino promoveu, no passado dia 28 de abril, uma palestra sobre a “Alimentação com qualidade, vida saudável”.

Dirigida aos adultos envolvidos no processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), mas também a toda a comunidade, a ação decorreu no polivalente da escola e foi protagonizada pelo nutricionista Pedro Lourenço.

A evolução da sociedade em termos alimentares, assim

como os cuidados a ter para uma vida mais saudável, foram alguns dos temas abordados.

No final, Celso Brum, coordenador do Centro Qualifica, deu aos presentes, a notícia de que a escola recebeu o Acelerador Qualifica, a atribuição, por parte da ANQEP e cofinanciada pelo PRR, de um incentivo monetário para quem frequentar e concluir um processo de RVCC e/ou um RVCC profissional. Realçou, também, a importância dos/as adultos/as frequentarem Ações de Formação Modular que decorrem à noite na escola, sendo essas formações financiadas.

BEBA ÁGUA SEGURA

da Penafiel Verde



Própria Para Consumo



Sustentabilidade Ambiental



Qualidade e Segurança



Inclusão

MAIS INFORMAÇÕES:

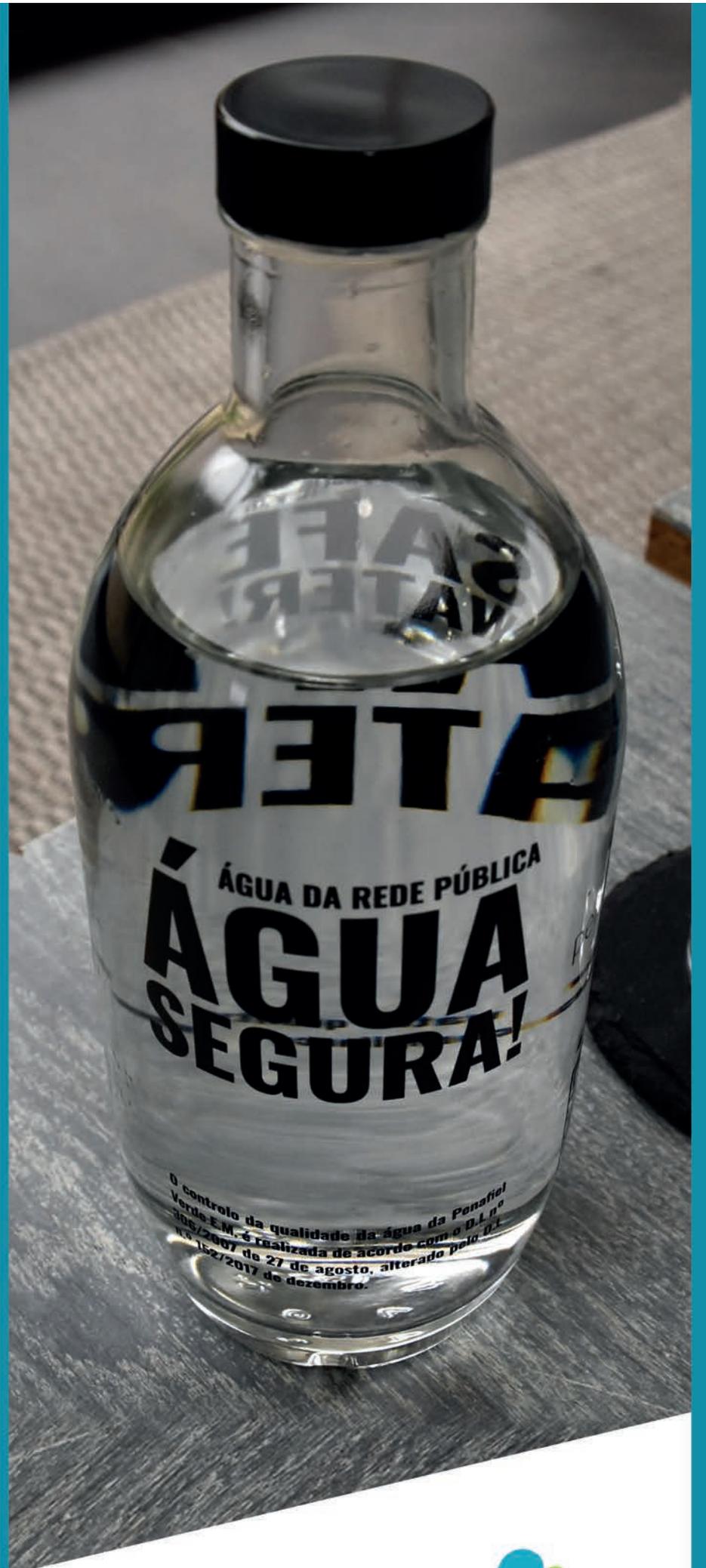


255 710 130



geral@penafielverde.pt

#SentirPenafiel



CORCET: uma referência no setor dos pneus

Criada há 33 anos, a Teixeira & Chorado assume agora nova designação

Direitos Reservados



Mercado nacional representa 90% do volume de faturação da empresa

Há 33 anos, a 17 de abril de 1989 pelos sócios Augusto Teixeira e Rui Chorado, dois “históricos” do sector dos equipamentos e acessórios para os pneus, criaram a Teixeira & Chorado em Penafiel, com o objetivo de servir o sector com os melhores produtos que o mercado pode oferecer. Uma referência no setor, a empresa adotou agora uma nova denominação e passa a chamar-se CORCET, S.A.

A empresa iniciou a sua atividade num espaço de cerca de 150m², com apenas três pessoas a trabalhar, os dois sócios e um colaborador. Ao longo dos anos, foi crescendo e hoje em dia ocupa dois edifícios com uma área total de 5000m², onde se a parte administrativa, showroom, assistência técnica e armazém e conta com cerca de 25 colaboradores.

“Em 2004 e por uma questão estratégica, a sociedade entre os sócios dissolveu-se de forma amigável ficando a empresa em posse da família Teixeira”, relatou ao Jornal IMEDIATO Augusto Teixeira, filho do fundador de quem recebeu o nome.

Em 2008, por questões de incompatibilidades de representações e de forma a obter a representação da Corghi, uma das melhores marcas de equipamentos oficinais a nível mundial, foi criada a CORCET, Lda., que desde 2019 se fundiu com a Tei-

xeira & Chorado, S.A., passando a ser usado o nome comercial CORCET. Desde a semana passa, e após a conclusão do processo de alteração da nomenclatura da sociedade, a empresa passou a chamar-se CORCET, S.A..

1000

Clientes

25

Funcionários

4 ME

Faturação

Em 2020, a empresa criou a Thork Racing, uma área ligada ao mundo do motociclismo para venda de acessórios para motos e motociclistas.

Ao longo dos anos, a empresa foi crescendo numa base sólida. “A evolução de vendas, mesmo em tempos de incerteza, com pandemia e guerra à mistura, tem sido bastante positiva, no ano passado ultrapassamos os 4.000.000€ em vendas”, referiu Augusto Teixeira.

A CORCET S.A. é o importa-

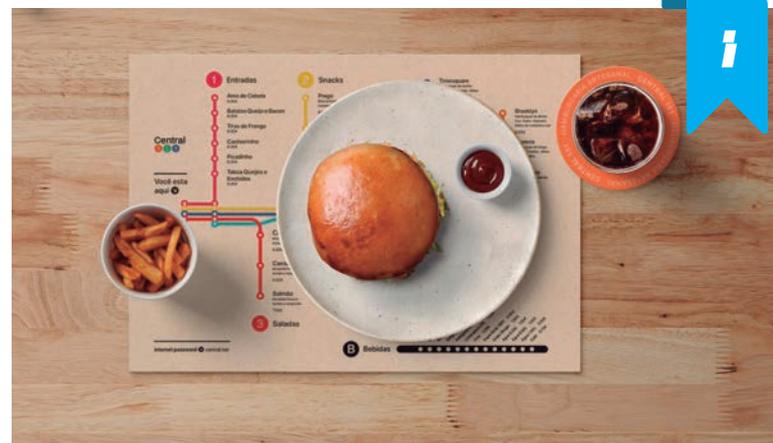
dor de marcas como a Corghi e a Rema Tip Top, respectivamente, líderes mundiais no mercado de equipamentos e produtos para reparação de pneus. “Para facilitar explicar, vendemos todos os acessórios e equipamentos ligados à área das oficinas de pneus e recauchutagens, exceto o pneu. Também prestamos assistência técnica aos equipamentos e fazemos formações de reparação de pneus, alinhamentos de direção, entre outros”, explicou o administrador.

Cerca de 90% do volume de faturação da empresa é no mercado interno, Continente e Ilhas, “mas com a criação da Thork Racing a percentagem de vendas para o mercado internacional tem vindo a crescer”, acrescentou.

Com uma carteira de mais de mil clientes, a CORCET S.A. distingue-se das restantes empresas do setor pela “aposta em produtos de qualidade premium, uma imensa variedade e quantidade de stock, assim como um serviço de pós-venda de excelência pronto a resolver qualquer necessidade dos nossos clientes em menos de 24 horas”.

O futuro da empresa passa pelo seu crescimento. Nesse sentido, adquirimos um lote na Zona Industrial de Recezinhos com 12.000m², onde serão construídas novas instalações com cerca de 8000m².

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt



Direitos Reservados

Hamburgueria de paragem obrigatória

Um espaço inovador com design apelativo

Com um design característico e um conceito inovador, há, em Paços de Ferreira, uma hamburgueria com um espaço singular que, além de providenciar dos melhores hambúrgueres da região, proporciona um serão de qualidade.

O projeto, que neste ano de 2022 celebrará o seu segundo aniversário, não obstante ser recente, é já bastante reconhecido como sendo um trabalho de qualidade. O conceito, desenvolvido pela Erva Design, é todo ele inspirado no metro Nova Iorque, o que transmite a ideia de “um espaço em que a cultura está aliada ao nível mais alto da gastronomia” segundo a agência.

O nome (central) surge para fazer alusão às estações de metro americanas, e o número não foi escolhido ao acaso, o 151 surge por ser o número da porta do local. O espaço é acolhedor e alberga um recinto interior e uma esplanada no exterior, para os dias de maior calor. Se optar pelo espaço interior poderá usufruir de um recinto moderno e apelativo com uma decoração e um design arrojados.

O menu, além de ter um design cativante e subordinado ao tema do espaço, contempla

uma boa variedade de Hambúrgueres, todos eles com nomes americanos. Mas, mesmo sendo uma hamburgueria, o espaço não esquece as entradas disponibilizando, entre outras, aros de cebola e tiras de frango. Os hambúrgueres estão divididos em duas secções, na primeira encontram-se única e exclusivamente os de novilho, na outra estão os de porco frango e alheira. Se a sua dieta não contemplar pratos de carne, não se preocupe, o espaço tem dois hambúrgueres totalmente vegetarianos além de duas saladas. Depois do prato principal, em relação à sobremesa, as escolhas são múltiplas, mas o destaque vai para o brownie que é servido acompanhado com uma bola de gelado.

O espaço está aberto todos os dias, exceto à segunda-feira, dia de folga do local, abrindo de terça a quinta ao 12:00 e às 19:00 e fechando portas às 15:00 e às 23:00, respetivamente. Às sextas e sábados abre de novo ao 12:00 e às 19:00 mas fecha por volta da 00:00. Já ao domingo o espaço apenas está aberto a partir do fim da tarde abrindo às 18:00 e fechando às 23:00.

O restaurante também providencia serviço de take away através dos mais famosos serviços de entrega de comida online.



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIAOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Procura-se cozinheiro(a)
Tutti Pronti procura cozinheiro com
experiência (m/f)
Enviar CV com foto para o endereço
emprego@beachbowling.net



EDITAL
Nº 63/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 06 de abril de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 27 do Alvará de Loteamento n.º 4/1992, Processo de Loteamento n.º 22/1991, sito no lugar de Tebilha, freguesia de Paços de Ferreira, requerida pelo Senhor Rui Manuel Sousa Dias.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
19 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 723 de 06/05/2022

----CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas cento e quarenta e um a folhas cento e quarenta e três do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e doze - A", FERNANDO LEAL MOREIRA e mulher MARIA DE JESUS FERREIRA COELHO MOREIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Lordelo, concelho de Paredes e ela da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, residentes na Rua da Bouça, 94, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, NIFS 151 930 066 e 151 930 074, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, vinte e um de abril de dois mil e vinte e dois.

A Notária,
Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

----I - Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

----Prédio rústico, composto de cultura, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar de norte, de sul e de nascente com Fernando Leal Moreira e de poente com Rua da Indústria, sito na Rua da Indústria, da freguesia de Seroa, concelho de Paços de Ferreira, não

EXTRATO / JUSTIFICAÇÃO

descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira, mas inscrito na respetiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1370 da freguesia de Seroa, sendo de 40,00 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de DUZENTOS E CINQUENTA MIL EUROS.

----II - Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

----III - Que entraram na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fizeram a Fortunata Celeste da Silva Leal, solteira, maior, Júlia da Silva Leal, solteira maior, e Luzia Neto da Silva, solteira, maior, residentes que foram no Lugar de São Brás, da freguesia de Frazão, concelho de Paços de Ferreira, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e noventa e nove, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

----IV - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos, quer pagando as suas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

----V - Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

----VI - Que, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 48º da Lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, declaram que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da posse dos justificantes - desde o seu início até ao presente momento - não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que os referidos transmitentes/ante possuidores de quem os justificantes adquiriram verbalmente o indicado imóvel não possuíam - à data da transmissão verbal - e não possuem na presente data, quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que, não se verificou em momento algum, nem se verifica por via da presente justificação qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil.

IMEDIATO Nº 723 de 06/05/2022

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

Carpinteiros com experiência
para trabalhar na Bélgica

Boa remuneração
Despesas incluídas
Entrada imediata

Interessados devem contactar
255 073 281 | recrutamentosgg@gmail.com

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa -
Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267



EXTRATO PARA
PUBLICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia sete de Abril de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas 39 a folhas 40 verso, do Livro número 126 - A, deste Cartório:

GRACINDA LEITE DOS SANTOS, NIF 151.568.260, viúva, natural da freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Travessa da Aldeia Nova, nº 52;-----
Declara que:-----

Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte:-----

-Um terço indiviso do prédio **URBANO**, composto por casa de rés do chão e logradouro, destinada a habitação, com a área coberta de **noventa e cinco metros quadrados** e a área descoberta de **duzentos e cinquenta e seis virgula quinze metros quadrados**, sito no Lugar de Aldeia Nova, atualmente, Travessa da Aldeia Nova, nº 52, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do Norte com estrada, do Sul com caminho, do Nascente com Maria Rosa Ferreira Martins e do Poente com Mário Nunes Costa Vilela, não descrito na Conservatória do Registo Predial competente, mas inscrito na matriz respetiva, na proporção de um terço indiviso, em nome da justificante sob o **artigo 1119**, com o valor patrimonial correspondente de 5.640,02 € e atribuído de **sete mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos**.

Que o terreno onde, posteriormente, em conjunto com os demais proprietários, implantou o prédio urbano, adveio à posse da justificante, em data que não pode precisar do início do ano de mil novecentos e setenta e dois, por doação verbal de seus tios, Emília Ferreira Viana e Paraíso Ferreira Viana, ambos

solteiros, maiores, com última residência no Lugar de Aldeia Nova, freguesia de Meixomil, concelho de Paços de Ferreira, acto que nunca chegou a ser formalizado.

Que, efectivamente, há mais de vinte anos que exerce sem interrupção na quota parte do dito prédio todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se como sua verdadeira dona, praticando os atos necessários ao aproveitamento de todas as suas utilidades, nomeadamente, juntamente com os demais proprietários, construindo-o, conservando-o, fazendo obras de melhoramentos, guardando aí diversos bens, pagando impostos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos quer suportando os respetivos encargos e pagando as contribuições devidas, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade, convicta de exercer o mencionado direito à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém.

Que a posse assim exercida e mantida em seu próprio nome, de forma pacífica, contínua e pública, durante mais de vinte anos, lhe facultou a aquisição de um terço indiviso do aludido prédio por **usucapião**, título que, por sua natureza não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Paços de Ferreira, 07 de Abril de 2022,

O Notário,
Araldo da Silva Martins

IMEDIATO Nº 723 de 06/05/2022



EDITAL
Nº 67/SOP/2022

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 08 de abril de 2022 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 3/1985, Processo de Loteamento n.º 19/1985, sito no lugar de Carvalhido, freguesia de Raimonda, requerida pela Senhora Márcia Maria da Silva Rocha Oliveira.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira,
21 de abril de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
Humberto Fernando Leão Pacheco Brito

IMEDIATO Nº 723 de 06/05/2022

IMEDIATO

Faça a sua assinatura anual
apenas por 20 euros!

imediate@imediate.pt
255860960 | 932002064



FC Penafiel invencível há cinco jornadas

Rubro-negros venceram Estrela da Amadora por dois golos



Direitos Reservados

Equipa atravessa uma boa fase e não perde há cinco jogos

O Futebol Clube de Penafiel somou mais uma vitória por 0-2, frente ao Estrela da Amadora, em jogo a contar para a 32.ª jornada do campeonato SABSEG. A duas jornadas do fim da época, a equipa rubro-negra encontra-se em sétimo lugar na tabela classificativa, com 48 pontos.

Na Amadora, a equipa liderada por Filipe Rocha conquistou uma justa vitória e continuou a senda das vitórias das últimas cinco jornadas, nas quais conquistou quatro vitórias e um empate.

Numa primeira parte do jogo sem grandes oportunidades para

ambas as equipas, a equipa da casa conseguiu mais tempo de bola e mais aproximações à baliza adversária. Contudo, a equipa penafidelense foi a mais completa e conseguiu gerir o perigo do Estrela. Apesar de não conseguir marcar, não permitiu ao adversário colocar-se em vantagem e o jogo foi para intervalo sem golos.

Já no segundo tempo, o FC Penafiel manteve a superioridade e conseguiu ter mais posse de bola e mais agressividade no meio-campo. O ataque penafidelense deu frutos seis minutos após o início da segunda parte, com Feliz Vaz, aos 51 minutos, a abrir o marcador.

Após o primeiro golo, o do-

mínio do jogo pertenceu ao FC Penafiel, que anulou todas as tentativas do adversário de igualar o resultado.

Ao cair do pano, aos 90 minutos, a formação duriense ficou reduzida a dez unidades, após a expulsão de Edson Farias por acumulação de cartões amarelos. Apesar de ter menos um elemento que a equipa adversária, o FC Penafiel ainda conseguiu aumentar a vantagem, aos 94 minutos. Gustavo Henrique marcou e fechou o resultado em 0-2, mantendo assim o bom momento que a equipa está a atravessar.

“Foi um jogo difícil porque defrontamos um adversário que necessitava de pontos. Na primeira

parte, tivemos que sustentar um Estrela da Amadora mais com bola. Na segunda parte, chegamos com mais perigo à baliza contrária, marcamos um golo, tivemos mais duas, três situações, e podíamos ter resolvido o jogo mais cedo. É uma vitória saborosa”, disse Filipe Rocha, no fim do encontro, em declarações à SportTV.

Com esta vitória, o FC Penafiel, que nas últimas cinco jornadas conquistou quatro vitórias e um empate, ocupa o sétimo lugar na tabela classificativa, com 48 pontos.

Amanhã, dia 7 de maio, o FC Penafiel recebe no Municipal 25 de Abril, o FC Porto B. A partida está marcada para as 11 horas.

Mais um bom resultado frente ao Feirense

Na jornada anterior, o FC Penafiel venceu o Feirense pelos mesmos 2-0 conquistados na Amadora.

O primeiro golo foi apontado por Farias, na primeira parte. Depois de David Caiado ter percorrido quase o campo todo, passou a bola para Feliz, que fez o passe para Edson. O defesa não facilitou e à boca da baliza faz o primeiro golo do jogo.

O segundo aconteceu já quase no final do encontro através de Edi Semedo num remate colocado. Leandro recupera a bola no meio campo, faz o passe para Ronaldo e este cruza para a área.

	Est. Amadora	0
	FC Penafiel	2

Gonçalo Tabuaço	Caio Secco
Miguel Lopes 67'	Edson Farias
Anthony Correia	Lucas Tagliapietra
André Duarte	Gonçalo Loureiro
Afonso Figueiredo	Simãozinho
Aloísio Souza 75'	Silvério Júnio
Maestro	David Caiado 64'
Chapi Romano 75'	Bruno César 63'
Schutte 55'	Edi Semedo 84'
Paulinho 55'	Ronaldo 89'
Madson	Feliz Vaz 84'

Diogo Salomão 55'	Robinho 63'
Fabício 55'	Vasco Braga 64'
Sérgio C. 67'	Zé Valente 84'
Mamadou 75'	Gustavo 84'
Xavi Fernandes 75'	Rui Pedro 89'

Hélder Carvalho

Estádio Cidade de Coimbra

21' e 79'

17' e 90', 45'+2', 63', 67' e 75'

90'

	P	J	V	E	D
1 Rio Ave	64	32	19	7	6
2 GD Chaves	63	32	18	9	5
3 Casa Pia	62	32	19	5	8
4 Benfica B	54	32	16	6	10
5 Feirense	52	32	15	7	10
6 Nacional	51	32	14	9	9
7 FC Penafiel	48	32	13	9	10
8 Leixões	45	32	12	9	11
9 CD Mafra	43	32	11	10	11
10 Vilafranquense	41	32	10	11	11
11 Paredense	40	32	10	10	12
12 FC Porto B	39	32	9	12	11
13 Est. Amadora	36	32	9	9	14
14 Trofense	34	32	8	10	14
15 Ac. Viseu	34	32	9	7	16
16 SC Covilhã	33	32	7	12	13
17 Varzim	29	32	6	11	15
18 Académica OAF	16	32	3	7	22

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º CAIO SECCO	200
2º CAPELA	156
3º ROBERTO	156
4º EDSON FARIAS	155
5º FELIZ	147



M.M.

Melhor Marcador

1º ROBERTO	10
2º EDSON FARIAS	5
3º FELIZ	4
4º JOÃO AMORIM	3
5º CAPELA	3

Fair Play

Melhor Comportamento

1º CAIO SECCO	2
2º GONÇALO	2
3º DAVID CAIADO	3
4º RUI PEDRO	3
5º VITINHA	3



Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Tomás Gaspar na Seleção

Ciclista do Penafiel Bike Clube entre os seis convocados

Tomás Gaspar, atleta do Penafiel Bike Clube, foi mais uma vez convocado para representar a Seleção Nacional de BTT. O ciclista penafidense vai estar, desta vez, em duas Taças do Mundo.



Tomás Gaspar

A equipa nacional de BTT compete em duas rondas da UCI Junior Series. O selecionador nacional de BTT, Pedro Vigário, convocou seis ciclistas – entre os quais o penafidense Tomás Gaspar – para as provas de Albstadt, Alemanha, que decorrem amanhã, dia 7 de maio, e para as de Nové Město, na República Checa, que acontecem no dia 14.

Em três frentes desportivas

No passado fim de semana, a região do Vale do Sousa esteve em grande destaque no panorama nacional.

Águias caem com o Quinta dos Lobos

O FC Águias de Santa Marta perdeu por 2-1 frente ao Quinta dos Lombos, em jogo a contar para a 24ª jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão em Futsal Feminino, que decorreu no passado dia 30 de abril, em Carcavelos.

A equipa penafidense até marcou primeiro, por intermédio de Mariana Marques, e chegou ao intervalo em vantagem, mas tolerou a reviravolta na segunda parte.

Depois do intervalo, o jogo foi mais dividido, mas devido a um erro, a equipa dirigida por técnico Emanuel Moreira sofreu o golo do empate, o que acabou por abalar toda a equipa.

O técnico penafidense ainda parou o jogo, para o reorganizar, mas nesse momento acabou por sofrer o segundo golo.

Com esta derrota frente à Quinta dos Lombos, as Águias de Santa Marta mantêm-se no sétimo posto da tabela, com 35 pontos, garantido assim manutenção na primeira divisão de futsal feminino.

Na próxima jornada, a equipa penafidense recebe o SL Benfi-

No dia 30 de abril, com a realização da 4.ª Taça de Portugal de Estrada em Penafiel, uma prova com um percurso de 98 quilómetros, o Penafiel Bike Clube fez-se representar com sete aletas na categoria de Júnior Sub19.

No dia seguinte, mas em Lousada, a escola competiu na Taça de Portugal de BTT/XCO, uma

ca, líder do campeonato. O jogo acontece amanhã, dia 7, às 19:00 horas, no Pavilhão Municipal Fernanda Ribeiro, e terá transmissão em direto no canal 11, e às 21 horas transmissão indeferida na BTV.

Vitória em jogo que ficou a meio

Já a equipa de Sub19 venceu por 0-8, o GD Árvore, no Pavilhão Municipal de Mindelo, Vila de Conde.

O jogo terminou no fim da primeira parte, por decisão da Equipa de arbitragem, porque a equipa da casa não tinha jogadoras suficientes em campo, visto terem tido três atletas lesionadas durante o jogo.

As Águias de Santa Marta receberam assim um Cartão Branco pela equipa de arbitragem, símbolo de desportivismo e “fair-play”, por se terem recusado a jogar em superioridade numérica, onde chegaram a jogar três contra três.

Os golos das Águias de Santa Marta foram marcados por, Carolina Teixeira, Beatriz Monteiro, Beatriz Silva, e Mariana Carvalho.

prova pontuável para o calendário internacional, que contou com a presença de cerca de 500 atletas.

Mesmo com 98 quilómetros nas pernas da prova de sábado, os penafidenses conseguiram classificar-se no top 10: Simão Rocha foi 6.º classificado e Pedro Cunha alcançou o 10.º lugar. Também em Lousada, no dia anterior (Sábado) foi a vez dos escalões de escolas (5 aos 13 anos), darem ao pedal no Encontro de Escolas em BTT, onde marcaram presença mais de 200 atletas.

Os quatro pódios individuais, resultaram num 3.º lugar por equipas, em 31 presentes

O Penafiel Bike Clube vai agora competir no Troféu Professor Matias Cadetes e Juniores Estrada e na 3ª Prova Open Vila de Conde – Junqueira (dia 8 de maio), na 4ª Taça de Portugal Feminina – Maia (14 de maio) e na 5ª Taça de Portugal Feminina – Nelas (dias 15 de maio).

Quatro pódios na Maratona

Os atletas da seção de Atletismo do Futebol Clube de Penafiel conquistaram dois títulos de campeões nacionais e outros tantos de vice-campeões nacionais, na Maratona da Europa que decorreu em Aveiro.

Na competição, Hugo Silva sagrou-se campeão nacional maratona sub 23, conquistou a medalha de ouro. Júlia Conceição sagrou-se vice-campeã nacional maratona e alcançou ainda o primeiro lugar no pódio, em Veteranas Fem50

Patrícia Ferreira foi vice-campeã nacional maratona, em Veterana Fem35. Entre os restantes atletas em competição, Jorge Santos alcançou o 18.º lugar geral; Mark Macedo foi 22.º classificado e Adão Silva classificou-se em 30.º lugar.

A secção de atletismo esteve ainda presente em mais duas provas e Victor Cruz conquistou o 2.º lugar no Trail do Gerês. José Vieira foi 2.º classificado em Veteranos Masc.50 e Joaquim Pinheiro alcançou o 35.º lugar geral da prova Custódias Leça do Balio.

CCRD S. Vicente de Irivo completou 40 anos



Direitos Reservados

O Centro Cultural Recreativo Desportivo S. Vicente de Irivo, completou 40 anos de existência e realizou a 6.ª Gala Trevo, uma festa que teve como objetivos reconhecer o trabalho do clube, assim como a dedicação e empenho dos seus atletas e de todos os que

têm trabalhado por ele ao longo dos anos.

Com cerca de 130 atletas, o Centro Cultural Recreativo Desportivo S. Vicente de Irivo inaugurou em dia de aniversário um novo campo sintético e sonha agora com a concretização do projeto dos balneários.

ADRAP inaugura nova sede



Direitos Reservados

A escola de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, concretizou no passado dia 30 de abril um sonho de vários anos e inaugurou a sua nova sede.

Situada no antigo jardim

de infância do Carvalheiro, em Galegos, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Penafiel por 20 anos, a nova sede da Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel foi alvo de uma remodelação total.

GRD Rans celebrou 47 anos



Direitos Reservados

O Grupo Recreativo e Desportivo de Rans celebrou, no passado dia 25 de abril, o seu 47.º aniversário.

Em dia de festa, a associação recreativa e desportiva apresentou oficialmente o “Mural dos Sonhos”, um projeto do clube que tem como objetivo ajudar as suas infraestruturas. Neste, foi colocado o

primeiro azulejo, para a conclusão dos novos balneários.

Foi ainda apresentada aos convidados uma exposição de fotografias com a história do clube e das pessoas que dele fizeram parte. Houve ainda um jogo entre a equipa da casa e a equipa do FC Porto Vintage e as celebrações terminaram com um lanche convívio.

Multas para o Paços e o Penafiel por acordo de não-contratação

Coimas de 11.255.326 euros a 32 entidades

A SDUQ do FC Paços de Ferreira e a SAD do FC Penafiel estão entre as 31 sociedades desportivas da I e II Ligas multadas pela Autoridade da Concorrência (AdC) por terem celebrado um acordo que impedia a contratação de futebolistas que rescindissem unilateralmente o contrato de trabalho devido a questões provocadas pela covid-19.

“Designados como acordos de não-contratação, ou de ‘no-poach’, a prática é proibida pela Lei da Concorrência uma vez que limita a autonomia das empresas em definir condições comerciais estratégicas, neste caso, a política de contratação de recursos humanos das empresas, podendo acontecer em qualquer setor do mercado”, indica a AdC.

Segundo a mesma autoridade, um jogador que “tomasse a iniciativa de terminar o seu contrato por questões provocadas pela pandemia não seria contratado por outro clube”, situação que é suscetível de “afetar os trabalha-



Direitos Reservados

Liga Portugal considera decisão “injusta”

dores pela redução do poder negocial e do nível salarial e privação da mobilidade laboral”.

O valor total das multas ascende aos 11.255.326 euros, visando os clubes que disputaram a Primeira e Segunda Ligas na época 2019/2020, assim como a Liga Portuguesa.

Segundo a AdC, os valores das coimas são determinados consoante o volume de negócios das empresas em causa nos mercados afetados nos anos de prática. A SDUQ do FC Paços de Ferreira vai ser multada em 137 mil euros e a SAD do FC Penafiel

em 15 mil euros.

Após a decisão da AdC, a Liga Portugal e as sociedades desportivas visadas no caso reuniram, concluindo que a decisão “revela um desconhecimento grave das particularidades da indústria do futebol”, considerando-a “manifestamente injusta, desproporcionada e desafiadora do bom-senso”, reagiu a Liga. A entidade garantiu ainda que “não deixará de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para repor a Justiça que se impõe”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Rebordosa falha subida em igualdade com o campeão

O FC Alpendorada sagrou-se, no domingo, campeão da Divisão de Elite da Associação de Futebol do Porto e carimbou a ascensão ao Campeonato de Portugal. Em segundo lugar, e com o mesmo número de pontos, ficou o Rebordosa AC, que vai disputar a Taça de Portugal.

Em terceiro lugar da tabela ficou o SC Freamunde, com uma distância de oito pontos. Na última jornada, a equipa azul e branca defrontou o Maia Lidador, saindo vitorioso (1-2).

Na fase de manutenção também se fecharam contas. Na série 4, o Aparecida liderou a tabela, com dois pontos de vantagem sobre a AD Marco 09, em segundo lugar, e cinco sobre a AD Louzada, em terceiro lugar.

Com os mesmos pontos, o Aliados FC Lordelo terminou a época em quarto, seguido pelo Sousense e Vila Caiz, sendo que o último vai disputar play-off de despromoção.

Já o CD Águias de Eiriz não conseguiu a manutenção no escalão mais elevado do futebol distrital, ficando na penúltima

posição, apenas à frente do FC Felgueiras 1932 B.

Ferreira e Lousada B descem

Também a Divisão de Honra distrital chegou ao fim. O S. Lourenço Douro sagrou-se campeão da Série 2 vai disputar o play-off de acesso à Divisão de Elite juntamente com a UDS Roriz, segunda classificada.

Em quarto lugar da tabela surge o Citânia de Sanfins FC, que em 30 jornadas somou 49 pontos, com 14 vitórias, sete empates e nove derrotas. A ADC Penamaior fechou as contas na sétima posição, com 40 pontos e dez vitórias, dez empates e dez derrotas. Imediatamente depois, na oitava posição, ficou a AJM Lamoso, com o mesmo número de pontos que o emblema penamaiorense.

O Rio de Moinhos terminou em 11º lugar, com 36 pontos, 10 vitórias, 6 empates e 14 derrotas.

O GDC Ferreira e a AD Louzada B terminaram o campeonato nas duas últimas posições, com 26 e 12 pontos, respetivamente. Foram despromovidos para a Primeira Divisão da Associação de Futebol do Porto.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda **Fyde** **WatchGuard** **Acronis**

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense

FC Porto B

14 de maio | Emissão em Direto às 18:30

Jornal Imediato

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



António Assunção

António José Dias Assunção nasceu em Paços de Ferreira a 29 de agosto de 1945 e foi um ator português que ficou conhecido pela sua participação em vários filme e séries, nacionais e estrangeiros, entre as quais o Duarte & Companhia.

Estreou-se como ator no Teatro Experimental do Porto, com apenas dezanove anos, com a peça “O Avançado Centro Morreu ao Amanhecer” de Guzani, seguido de “Desperta e Canta” de Clifford Odets e de “O Barbeiro de Sevilha” de Beaumarchais. Um ano depois, em 1966, viajou para Paris, onde cumpriu um exílio de oito anos, escapando assim à Guerra Colonial. Na capital francesa conheceu o ator e encenador Carlos César. Graças a ele, integrou espetáculos que incomodaram seriamente os

governos de Salazar e Marcelo Caetano, como “A Exceção e a Regra”, “Felizmente Há Luar” ou “O Grande Fantoche Lusitano”.

Em 1982 participou no filme A Vida é Bela e fez parte do elenco de várias séries portuguesas, entre as quais Duarte e Companhia – onde desempenhou o papel de Tó, o braço direito de Duarte, o detetive. A Morgadinha dos Canaviais, O Mandarim, O Bando dos Quatro, entre outros. O seu último trabalho em televisão foi a série Ballet Rose, em 1997.

Alguns dias antes da sua morte, António Assunção, viajou para a Broadway. Num momento de emoção, António, sofreu uma paragem cardíaca e caiu desamparado. Os serviços de emergência chegaram pouco tempo depois para o tentarem salvar, mas de nada adiantou. Faleceu no dia 20 de agosto de 1998 em Nova Iorque de ataque cardíaco.

Teste Cultural

1 – De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o continente europeu é composto por quantos países:

- a) 35
- b) 44
- c) 50

2 – Com que frequência acontece um eclipse solar em algum lugar do mundo:

- a) A cada 18 meses
- b) A cada 3 anos
- c) A cada 8 anos

3– Quantas asas tem uma borboleta:

- a) 2
- b) 3
- c) 4

4 – Qual dos seguintes países tem a cidade de Pyongyang como capital:

- a) Coreia do Sul
- b) Vietnam
- c) Coreia do Norte

5 – Qual das opções a seguir não é uma sequência correta de cores que aparecem em um arco-íris:

- a) Azul, vermelho, roxo
- b) Amarelo, verde, azul
- c) Verde, azul, roxo

6 – Qual das seguintes personagens históricas gritou o célebre “Eureka!?”:

- a) Isaac Newton
- b) Sócrates
- c) Arquimedes

7 – Em condições normais, qual dos seguintes elementos está presente em 78% da composição do ar:

- a) Oxigénio
- b) Dióxido Carbono
- c) Nitrogénio

8 – Que nome tinha a lendária espada do Rei Arthur:

- a) Claymore
- b) Excalibur
- c) Yamashita

Anedotas

Estava um nevoeiro cerrado em Lisboa e um condutor, não conseguin ver nada. Então ao ver as luzes vermelhas de um carro pensou logo: - vou segui-las e assim não saio da estrada.

A certa altura, o outro carro pára e como este ia muito perto bate.

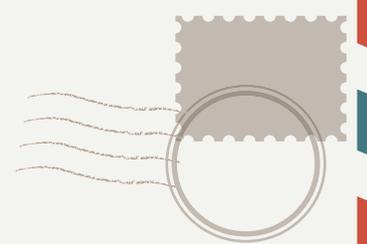
O motorista sai do carro aos berros: “Como é que o senhor faz uma travagem dessas sem fazer sinal nenhum??”

- “O quê? Ia fazer sinal dentro da minha garagem??”

Soluções

1-c; 2-a; 3-c; 4-c; 5-c; 6-c; 7-c; 8-b.

Postais da região



A Ponte do Vau está localizada na vila da Paço de Sousa, concelho de Penafiel. Ponte provavelmente construída na época moderna, de tabuleiro em cavalete assente sobre um arco de volta perfeita.

O alicerce dos pedões assenta em encaixes cavados no afloramento; pedões com contraforte de panejamento inclinado.



Já há data para o regresso da Agrival a Penafiel

Depois de dois anos de interregno devido à pandemia, a maior Feira Agrícola do Norte do país – a Agrival – está de regresso entre os dias 19 a 28 de agosto no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.

Segundo a organização, 41.ª edição do certame vai trazer “novidades” e vai contar com os mais de 300 expositores, que vão ocupar os cerca de 25 mil metros

quadrados disponibilizados para o evento.

Além disso, a Agrival servirá de palco para as atuações de diversos grupos musicais e de vários grupos de música tradicional da região.

Segundo a organização, ao longo de 10 dias, o certame “que anualmente traz milhares de visitantes a Penafiel destaca o que de melhor existe e se faz no concelho e na região”.



LOL!!

click

Direitos Reservados



Penafiel associa-se a evento global pela Paz na Ucrânia

O município de Penafiel vai associar-se às celebrações mundiais do 77.º aniversário do fim da 2ª Guerra Mundial. Assim, na noite de domingo, dia 8 de maio, o céu da cidade, junto ao Santuário do Sameiro, vai ser iluminado com uma sessão de fogo-de-artifício, num sinal de solidariedade para com a Ucrânia e todas as pessoas que sofrem em zonas de conflito.

Penafiel vai ser um dos palcos de um evento mundial, denominado Fireworks4peace, que pretende celebrar a data histórica do

fim da Segunda Guerra Mundial (8 de maio de 1945), mas também deixar um forte apelo para o fim da guerra, nomeadamente na Ucrânia, simbolizando a esperança e o desejo de paz, liberdade e dignidade.

Assim, a partir das 22h00 e até ao nascer do sol do dia seguinte, a escadaria do Santuário do Sameiro vai ser iluminada de amarelo, azul e dourado com a palavra “PAZ”. À mesma hora e durante quatro minutos, vai decorrer uma sessão de fogo-de-artifício, a cargo da empresa penafidense GJR-Pirotecnia e Explosivos, SA, com o apoio da Câmara de Penafiel.

Fireworks4peace é uma ação artística de fogo-de-artifício que tem o objetivo de unir toda a comunidade pirotécnica a nível mundial (e a humanidade em geral) numa iniciativa solidária, a favor da paz, à qual se associou a Associação Nacional de Empresas de Produtos Explosivos, através da participação voluntária de alguns dos seus associados, que realizarão, gratuitamente, espetáculos ou demonstrações pirotécnicas nas suas sedes de concelho, junto a monumentos emblemáticos. Como esta iniciativa, pretende-se também promover a angariação de fundos para a “UNICEF, Apoio à Ucrânia”.

Pub

1892
2022

130

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
DE PENAFIEL

HÁ 130 ANOS
A CRESCEM CONSIGO!

WWW.AEPENAFIEL.PT